

Hino do Ano Sacerdotal

Hino e Comentário

*Pe. Ney Brasil Pereira**

* O autor é Mestre em Ciências Bíblicas e Professor no ITESC.



1 Hino

HINO DO ANO SACERDOTAL (pelo sesquicentenário de São João Maria Vianney: 1859-2009)

Letra e Música: Pe. Ney Brasil

Chords: D A7 Bm Em G A A7

Refração: A - no sa - cer - do - tal, a - no pres - bi - te - ral, a - no vo - ca - cio -

Chords: F#m Em F#m Em 1ª Vez G A Em 2ª Vez A7 D

nal: - - - - - a I - gre - ja vem con - vo - car! nhor, eis - nos, vem cha - mar! - - - - - FIM

Se - - - - -

Chords: Bm F# Bm A D

1. És - cu - ta a nos - sa pre - ce, a pre - ce que en - si - nas - te:
2. Con - fi - go so - mos a I - gre - ja, teu Cor - po, és a Ca - be - ça (Cl 1,24)
3. Nós so - mos teu po - vo san - to, um po - vo sa - cer - do - tal - - - (1Pd 2,9)
4. Na I - gre - ja são ne - ces - sá - rios mi - nis - tros, teus ser - vi - do - res:
5. De Cris - to a fi - de - li - da - de (2Tm 2,13) se - ja a dos seus sa - cer - do - tes:
6. Pas - to - res eu vos da - rei - - - se - gun - doo meu Co - ra - ção - - - (Jr 3,15)

Chords: G A Bm Em D/A Bm A A7 D.C.

1. En - vi - a Se - nhor da me - sse, o - pe - rá - rios, Se - nhor! - - - - - (Mt 9,38)
2. Teus mem - bros, a Ti u - ni - dos, um re - ba - nho e um Pas - tor! - - - - - (cf Jo 10,16)
3. Tu és nos - so Sa - cer - do - te des - tea ví - da por nós! - - - - - (cf IJo 3,16)
4. o pa - dre, o bis - po, se - ja o pri - mei - ro a ser - vir! (cf Mt 23,11/Mc 10,43)
5. Fi - éis ad - mi - nis - tra - res dos mis - té - rios de Deus! - - - - - (cf 1Cor 4,1-2)
6. São João Vi - a - nney ins - pi - re, seu e - xem - plo e mi - ssão! - - - - -

D.C.

ITESC, Convívio Emaús, Fpolis - 9/5/2009

Diagramação e digitação: Antônio Martendal



Refrão: Ano sacerdotal, ano presbiteral, ano vocacional: a Igreja vem convocar!

Ano sacerdotal, ano presbiteral, ano vocacional: Senhor, eis-nos, vem chamar!

1. Escuta a nossa prece, / a prece que ensinaste:
Envia, Senhor da messe, / operários, Senhor! (Mt 9,38)
2. *Contigo somos a Igreja, / teu Corpo, és a Cabeça, (cf. Cl 1,18)*
Teus membros, a Ti unidos, / um rebanho e um Pastor! (cf. Jo 10,16)
3. Nós somos teu povo santo, / um povo sacerdotal, (cf. 1Pd 2,9)
Tu és nosso Sacerdote (cf. Hb 5,10), / deste a vida por nós! (cf. 1Jo 3,16)
4. Na Igreja são necessários / ministros, teus servidores:
O padre, o bispo, seja / o primeiro a servir! (cf. Mt 23,11 e Mc 10,43)
5. De Cristo a fidelidade (cf. 2 Tm 2,13) / seja a dos seus sacerdotes:
Fiéis administradores / dos mistérios de Deus! (cf. 1Cor 4,1-2)
6. *Pastores eu vos darei / segundo o meu Coração (Jr 3,15):*
São João Vianney inspire, / seu exemplo e missão!

2 Comentário

O papa Bento XVI nos convocou para um novo ano comemorativo. Estávamos terminando o “ano Paulino”, em homenagem aos 2000 anos do nascimento do grande Apóstolo Paulo, e já fomos convocados para o “ano sacerdotal”, com início em 19 de junho, em homenagem aos 150 anos, sesquicentenário, do falecimento do Santo Cura de Ars, **São João Batista Maria Vianney**. Quem era ele? Um simples padre de paróquia rural pequena, perto de Lyon, no centro da França, que nos últimos anos de vida atraiu multidões ao seu confessionário, e faleceu a 4 de agosto de 1859. Em 1925 foi canonizado por Pio XI, que o declarou “padroeiro dos párocos” de todo o mundo. A evidente intenção do Bento XVI, agora, é chamar a atenção para a necessidade de se aumentar o número e a qualidade dos vocacionados ao sacerdócio ministerial, diante da falta que eles fazem em tantas dioceses do mundo.

Se o “ano sacerdotal” visa antes de tudo os padres, por que o Papa não anunciou mais claramente um “ano presbiteral”, ou então, de modo



mais abrangente, um “ano vocacional”? É uma pergunta que tem razão de ser, e cuja resposta vale a pena explicitar.

Para sintetizar as idéias contidas no “ano sacerdotal”, compus esse Hino, acima, cujo refrão e estrofes nos ajudam a entendê-las melhor. Antes de tudo, o refrão: *Ano sacerdotal, ano presbiteral, ano vocacional, a Igreja vem convocar: Senhor, eis-nos, vem chamar!* Dos três adjetivos, “vocacional” refere-se à “vocação”, o chamado de Deus a cada cristão, antes de tudo à vida, à fé, e à missão. “Presbiteral” refere-se ao “presbítero”, palavra com que o Novo Testamento designa os padres, colaboradores dos bispos. Enfim, “Sacerdotal” refere-se ao “sacerdote”, que é antes de tudo o Senhor Jesus, segundo a carta aos hebreus (Hb 5,10), e que são todos os batizados, batizadas, os quais constituem, segundo a primeira carta de Pedro e o Apocalipse, o “povo sacerdotal” (cf 1Pd 2,9 e Ap 1,6; 5,10; 20, 6), a cujo serviço/ministério estão os padres, que exercem, portanto o “sacerdócio ministerial”.

A primeira estrofe do Hino recorda o pedido que o próprio Cristo Senhor nos ensinou a fazer: “*A colheita (messe) é grande e os operários são poucos. Pedi, pois, ao Dono da colheita, que envie operários...*” (Mt 9,37-38 e Lc 10,2). A segunda estrofe nos diz o que é a Igreja: *Corpo do Cristo* (Cl 1,18) e nós, seus membros e seu *rebanho*, unidos ao *único Pastor* (Jo 10,16).

Na terceira estrofe nos conscientizamos de que somos *teu povo santo, povo sacerdotal* (1Pd 2,9) e Jesus é o nosso *Sacerdote* por excelência (Hb 5,10), que *por nós deu a vida* (1Jo 3,16). Na quarta estrofe reconhecemos que são necessários “*ministros*”, “*servidores*”, à semelhança do Senhor, que nos ensinou: *O primeiro entre vós seja aquele que serve* (Mc 10,43). Assim, “*o padre, o bispo, seja o primeiro a servir*”.

A quinta estrofe relembra o tema do “Ano Sacerdotal”: *Fidelidade de Cristo* (cf 2Tm 2,13), *fidelidade do sacerdote*”. Esse tema é sintetizado por Paulo na descrição que ele faz dos apóstolos: deles, e de seus colaboradores, se espera que sejam *fiéis administradores dos mistérios de Deus* (1Cor 4,1-2). E a última estrofe nos garante, segundo Jeremias, que o próprio Senhor nos dará *pastores segundo o seu Coração* (Jr 3,15), promessa lindamente expressa numa palavra do Santo Cura de Ars sobre o padre: “O sacerdócio – entenda-se: o sacerdócio ministerial – é o amor do Coração de Jesus”. Possa o exemplo, a vida, o ministério presbiteral desse Santo, São João Maria Vianney, inspirar-nos e impulsionar-nos para a missão!



Concluindo. Que os cristãos leigos e leigas, “sacerdotes de Deus” pelo seu batismo (ver, além das citações acima, Hb 13,15-16 e também Rm 12,1: cada cristão é aí exortado a *oferecer em sacrifício vivo os próprios corpos*, a própria vida!), sintam-se expressamente incluídos na celebração deste “Ano Sacerdotal”. Pois é do “povo sacerdotal” que provirão os padres, presbíteros, sacerdotes ministeriais, isto é, os primeiros servidores desse mesmo povo, ministros qualificados da presença eucarística e sacramental do Senhor.

Endereço do Autor:

Caixa postal 5041
CEP 88040-970 Florianópolis, SC
E-mail: ney.brasil@itesc.org.br